

A INFLUÊNCIA DOS SERVIÇOS DE MOBILIDADE URBANA NA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DA UFABC: A IMPORTÂNCIA DOS FRETADOS

Bruna Daniele Silva dos Santos¹
Pedro Luis Militão²
Felipe Augusto de Camargo Pêgo³
Gleica Rodrigues de Souza⁴
Bruno Viçoso de Moura Freitas⁵
José Raimundo Sousa Ribeiro Jr⁶

INTRODUÇÃO

Este estudo investiga a relação entre os serviços de mobilidade urbana e a permanência dos estudantes na Universidade Federal do ABC (UFABC). Assim como já identificado por Milton Santos em pesquisas sobre o tempo de deslocamento para trabalhadores da região metropolitana de São Paulo, os dados analisados durante esta pesquisa podem sinalizar que, no caso dos discentes da UFABC, também existe uma relação entre renda e tempo de deslocamento das residências para a universidade, o que reforça a necessidade do serviço de transporte fretado aos estudantes de baixa renda que ingressaram na UFABC por meio das ações afirmativas.

Além disso, busca-se compreender o quanto os artigos 13 e 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que correspondem respectivamente ao direito a ir e vir e ao direito à educação, são limitados pelo fator renda. Para isso, o referencial teórico-metodológico abrange conceitos de mobilidade, acessibilidade, transporte público e impacto na permanência acadêmica. Os resultados permitem compreender a relevância dos serviços de transporte fretado para a permanência dos estudantes, bem

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do ABC - UFABC, bruna.santos@aluno.ufabc.edu.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do ABC - UFABC, pedro.militao@aluno.ufabc.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do ABC - UFABC, camargo.felipe@aluno.ufabc.edu.br;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do ABC - UFABC, gleica.r@aluno.ufabc.edu.br;

⁵ Graduando do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do ABC - UFABC, moura.vicoso@aluno.ufabc.edu.br;

⁶ Professor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS) da Universidade Federal do ABC - UFABC, jose.raimundo@ufabc.edu.br.

como a necessidade de políticas e investimentos que considerem essa dimensão. A compreensão desses fatores é fundamental para promover uma experiência acadêmica mais eficaz e inclusiva.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa está dividida em duas fases. A primeira, realizada entre fevereiro e outubro de 2024, combina revisão bibliográfica com análise de documentos oficiais da UFABC, incluindo Relatórios de Gestão, o Projeto de Mobilidade e os Relatórios de Diagnóstico. Ainda na primeira fase, o trabalho conta com a análise focada nos alunos matriculados no campus de São Bernardo do Campo, a partir da interpretação dos dados disponíveis nas Planilhas de Microdados referentes ao Perfil Discente de Graduação da UFABC.

Na segunda fase, a ser realizada entre novembro de 2024 e dezembro de 2025, o trabalho contará com um levantamento de dados por meio da elaboração de entrevistas e questionários direcionados aos discentes de graduação, com foco nos matriculados no campus de São Bernardo do Campo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A importância dos serviços de transporte fretado para a permanência dos estudantes na UFABC pode ser compreendida à luz de diversos estudos sobre mobilidade urbana e desigualdade social. Milton Santos (2008) destaca que a falta de homogeneidade e continuidade das vias de transporte é um problema crucial nos países subdesenvolvidos. A desigual distribuição das estradas e vias férreas resulta na ausência de comunicação em partes do território, afetando o crescimento das cidades médias que se dá ao longo das estradas mais importantes. Essa ruptura de qualidade na rede de transporte impacta diretamente a acessibilidade dos estudantes de baixa renda à UFABC, que em grande parte, moram em locais distantes da universidade.

Segundo Simões (2020), apenas 18,1% dos habitantes de São Paulo vivem a menos de um quilômetro de estações de transporte de alta capacidade, como trem, metrô ou monotrilho. No entanto, 56,6% dos deslocamentos são feitos por meio do transporte público. Essa dependência é ainda mais acentuada entre os indivíduos de menor renda,

conforme apontado por Santos (2009), que afirma que “quanto mais pobre o indivíduo, mais dependente ele é dos transportes coletivos”.

Seabra (2004) discute como a segregação espacial transforma o espaço público em meros pontos de acesso e trânsito, preferencialmente para automóveis, esvaziando as áreas centrais de suas funções civis e políticas. Essa segregação limita as opções de transporte ativo e aumenta a dependência de veículos particulares, exacerbando as desigualdades de mobilidade. O transporte fretado, nesse contexto, surge como uma alternativa para mitigar essas desigualdades, proporcionando acesso mais equitativo à educação.

Carneiro (2021) aborda os efeitos negativos da infraestrutura dominada por automóveis, que pode dividir comunidades, criar ruído, poluição e perigo, além de limitar as opções de transporte ativo. O tempo gasto com deslocamentos está associado a estresse, ansiedade e falta de sono, afetando a qualidade de vida dos estudantes. Neste sentido, o transporte fretado, ao reduzir o tempo e o estresse dos deslocamentos, contribui para uma melhor experiência acadêmica e permanência dos estudantes na UFABC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da frequência de utilização do transporte fretado pelos discentes de graduação do campus de SBC no ano de 2023, separados por forma de ingresso, demonstra que a utilização deste serviço é mais frequente entre os discentes que ingressaram por meio de cotas, pois entre estes, 51,6% utilizam o fretado com frequência, enquanto dos que ingressaram por ampla concorrência apenas 34,5%.

Em 2019, último ano em que o dado foi registrado, o tempo médio necessário para comparecer à UFABC era superior entre os estudantes cotistas. No recorte racial, *dos que gastam de 15 a 45 minutos os negros e indígenas são 22,61% (964 estudantes) dos discentes, enquanto os brancos e amarelos são 74,85% (3.191 estudantes)* (Coletivo Negro Vozes, 2020, p. 10).

O ano de 2019 foi marcado pela contratação de uma nova empresa de transporte fretado com o custo de R\$3.108.669,84. No mesmo ano, o Coletivo Metropolitano de Mobilidade Urbana (COMMU) publicou em seu site um artigo relatando as dificuldades de acesso ao campus de SBC. O artigo discute os desafios de mobilidade enfrentados na UFABC pela comunidade acadêmica, especialmente após a mudança na empresa de

ônibus fretados. A nova empresa, cumprindo a legislação, proibiu passageiros em pé, reduzindo a capacidade de transporte. Na ocasião, o coletivo criticou a falta de integração urbana dos campi e sugeriu ações como a modificação de trajeto de linhas de ônibus, tanto no transporte público quanto nos fretados. A discussão apresentada no artigo também abordou a segregação e a desigualdade social exacerbadas por barreiras físicas e simbólicas.

Estes e outros tópicos relacionados ao novo modelo de serviço ofertado pelos fretados na UFABC, como segurança no entorno dos campi, restrições no acesso aos ônibus e acessibilidade para PCDs, que limitam o direito de ir e vir, também foram discutidos na Reunião Aberta sobre os Fretados, realizada no dia 16 de abril de 2019, no campus de Santo André. Durante a reunião, os discentes puderam levantar questões e manifestar suas opiniões e necessidades, deixando claro que a redução do serviço impactaria significativamente a permanência dos estudantes. Um exemplo é a fala de um estudante que explicou que, com a redução do número de vagas nos ônibus, os discentes de SBC teriam que sair mais cedo das aulas noturnas para conseguir pegar o fretado e ainda fazer outras conexões (ônibus, trem, metrô) antes do horário de encerramento dos serviços de transporte público (00h, na maioria das linhas). Com a percepção de que uns saiam mais cedo, outros também passariam a sair, gerando um efeito bola de neve com a necessidade de sair das aulas cada vez mais cedo, inviabilizando a frequência nas aulas, restringindo o direito à educação.

Ainda em 2019, a UFABC informou que “procurou-se estreitar o relacionamento com as empresas de transporte público, para reduzir os impactos de deficiência de mobilidade urbana entre os principais terminais rodoviários e ferroviários e os campi da UFABC” (Relatório de Gestão, 2019, p. 36), no entanto, até 2023 nenhuma ação efetiva foi realizada. Este cenário destaca a necessidade de ampliação dos valores orçamentários destinados ao transporte fretado, bem como uma melhor gestão com condições contratuais que atendam as necessidades da comunidade acadêmica, considerando o crescimento do número de discentes.

Para além dos dados aqui apresentados, espera-se verificar em que medida os serviços de mobilidade urbana, especialmente o transporte fretado, desempenham um papel fundamental na garantia da permanência estudantil na UFABC, na segunda fase desta pesquisa, com previsão de conclusão em dezembro de 2025. O trabalho será realizado por meio de questionários e entrevistas, a fim de identificar se ocorrências como atrasos, perda de aulas, trancamento de matrícula, e outras ocorrências que

dificultam ou inviabilizam a permanência dos discentes na UFABC são pontuais ou rotineiras. Com tudo, a partir dos dados já apresentados, é possível afirmar que o público mais afetado por estas questões são os discentes cotistas, em especial os com menor renda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentada destaca a importância dos serviços de Mobilidade Urbana para a Permanência Estudantil na UFABC. O Transporte Fretado se revela essencial para garantir a Acessibilidade dos discentes de baixa renda, promovendo o Direito à Educação de forma mais inclusiva e equitativa.

Os dados estudados demonstram que a porcentagem de discentes cotistas que utilizam o transporte fretado da UFABC com frequência é maior do que a porcentagem de discentes que ingressou na universidade por ampla concorrência. A compreensão desses dados é fundamental para o desenvolvimento de políticas de permanência que promovam uma experiência acadêmica mais eficaz e inclusiva.

Os resultados permitem compreender a relevância deste tipo de serviço, bem como a necessidade de políticas e investimentos que considerem essa dimensão. É importante pensar no desenvolvimento de um projeto de ampliação do serviço, com a inclusão de novos pontos de embarque e desembarque, além de novas rotas, de acordo com as necessidades dos discentes.

Palavras-chave: Permanência Estudantil, Mobilidade Urbana, Transporte Fretado, Acessibilidade, Direito à Educação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Federal do ABC pelo Auxílio Evento cedido a autora principal deste trabalho para apresentação no X Congresso Nacional de Educação (X CONEDU) e ao Grupo de Estudos de Geografia da UFABC (GEG) por todo apoio na organização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Mauricio Rolim. Uma estrutura de integração de dados urbanos para as relações entre urbanização e saúde mental. 2021. Dissertação (Mestrado em Computação Aplicada) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

OLIVEIRA, M. V. S; CRUZ, M. Cartilha Racial da UFABC. Santo André: Coletivo Negro Vozes, 2020.

ORTEGA, C. C. UFABC: identificando problemas e possíveis soluções de mobilidade. São Paulo. COMMU. 02 jun. 2019. Disponível em: https://www.commu.site/blog/2019/06/02/ufabc_problemas_mobilidade/. Acesso em: 23 ago. 2024.

SANTOS, M. Manual de geografia urbana. São Paulo: Edusp, 2008

SANTOS, M. Metrópole corporativa fragmentada: o caso de São Paulo. São Paulo: Edusp, 2009.

SEABRA, Odette Carvalho de Lima. Territórios do uso: cotidiano e modo de vida. Revista Cidades, v. 1, n. 2, 2004

SIMÕES, Janaína. Pesquisa do CEM mapeia a desigualdade em mobilidade na cidade de São Paulo. 2020. São Paulo. FFLCH. Disponível em: <https://centrodametropole.fflch.usp.br/pt-br/noticia/pesquisa-do-cem-mapeia-desigualdade-em-mobilidade-na-cidade-de-sao-paulo>. Acesso em: 26 abr. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. Perfil Discente de Graduação. Santo André: UFABC, 2024. Disponível em: <https://propladi.ufabc.edu.br/informacoes-institucionais/perfil-discente-gaduacao>. Acesso em: 11 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. Prefeitura Universitária. Contratos da Prefeitura Universitária. Santo André: UFABC, 2024. Disponível em: <https://pu.ufabc.edu.br/contratos-da-prefeitura-universitaria>. Acesso em: 23 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. Projeto de Mobilidade da UFABC. Santo André: UFABC, 2016. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/images/reitoria/projeto-de-mobilidade-da-ufabc-relatorio-de-diagnostico-2016.pdf>. Acesso em: 11 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. Relatório de Gestão. Santo André: UFABC, 2024. Disponível em: <https://propladi.ufabc.edu.br/informacoes-institucionais/relatorio-gestao>. Acesso em: 11 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. Reunião Aberta Fretados. YouTube, 16 abril 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-reOUX8YrpU>.